



Um novo [documento](#) do FMI examina o papel das políticas e instituições fiscais no fortalecimento da resiliência econômica da África sub-saariana. Com base numa amostra de 26 países da região durante o período 1990-2013, esta análise revela que o aumento das receitas fiscais e aumento dos gastos sociais criam condições favoráveis para a resiliência econômica.

Essa correlação é aprofundada através de estudos de caso de 7 países frágeis (Camarões, Etiópia, Moçambique, Níger, Nigéria, Ruanda e Uganda) que passaram por conflitos ou distúrbios civis, demonstrando sua capacidade de resistência a fim de superar seu estado de fragilidade.